

Exportação de carne bovina bate recorde em setembro

DE BRASÍLIA

A exportação brasileira de carne bovina atingiu novo recorde em setembro, com o embarque de 286,750 toneladas, aumento de 7,12% em relação ao melhor resultado anterior, em julho, e 15,6% maior ante agosto. A receita cambial no mês passado foi de US\$ 1,258 bilhão, representando a terceira maior da história do setor e 17,4% superior ao mês anterior.

O resultado em dólares fica atrás apenas de agosto e setembro de 2022, quando os preços médios da carne, influenciados pela pandemia, atingiram picos de US\$ 5,9 mil e US\$ 5,7 mil a tonelada, respectivamente.

Os números são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), compilados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec).

Entre janeiro e setembro de 2024, as exportações brasileiras somam 2,1 milhões de toneladas de carne bovina, com um faturamento de US\$ 9,16 bilhões. Na comparação com os primei-

ros nove meses de 2023, os embarques aumentaram 28,3%, enquanto o faturamento cresceu 20%.

A China, que respondeu por 44,5% das exportações brasileiras de carne bovina no acumulado do ano, aumentou suas compras em 10%. Contudo, o faturamento renotou 0,9%, reflexo de ajustes nos preços.

Os Estados Unidos apresentaram um crescimento de 58% no volume de importações e de 48,7% na receita, totalizando 147 mil toneladas e US\$ 867,4 milhões em faturamento.

Segundo a Abiec, outro destaque foram os Emira-

BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial registrou US\$ 1,02 bilhão na primeira semana deste mês, após exportações de US\$ 5,569 bilhões e importações de US\$ 4,549 bilhões, segundo a Secretaria de Comércio Exterior. No ano o saldo positivo está acumulado em US\$ 60,139 bilhões. O resultado de outubro se deu devido a queda de US\$ 82,96 milhões (-27,1%) em agropecuária, crescimento de US\$ 32,79 milhões (9,2%) em indústria extrativa e alta de US\$ 23,84 milhões (3,2%) em produtos da indústria de transformação. As importações tiveram crescimento de 16,5% na mesma comparação, com avanço de US\$ 1,89 milhão (11,3%) em agropecuária, recuo de US\$ 12,11 milhões (-14,9%) em indústria extrativa e alta de US\$ 177 milhões (20,3%) em produtos da indústria de transformação.



Pastagem de gado nelore no Brasil: projeto Brazilian Beef busca ampliar mercados para carne do País

dos Árabes Unidos. Os embarques para o país cresceram 162%, de 45,7 mil para 120 mil toneladas no acumulado de 2023 e 2024, respectivamente. O faturamento mais que dobrou, com uma alta de 168%, passando de US\$ 203 milhões para US\$ 547 milhões.

MAIORES MERCADOS

Os 15 principais mercados de destino da carne bovina brasileira registraram crescimento em volume no acumulado de 2024. Destacam-se os incrementos para México, Argélia e Filipinas, além da Turquia, que refletem parte

das exportações ao Irã. O presidente da Abiec, Antônio Jorge Camardelli, diz que o aumento das exportações reflete os esforços contínuos do setor privado, em parceria com o governo e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investi-

mentos (ApexBrasil). "Estamos empenhados em ampliar a presença da carne bovina brasileira nos mercados internacionais, com foco na diversificação dos destinos e na consolidação em mercados tradicionais, como a China". O Brasil exporta carne bo-

vina para mais de 150 países. O projeto Brazilian Beef continua a ser um dos pilares da estratégia de promoção e expansão com objetivo de garantir competitividade e aumentar a presença do produto nos principais mercados globais. (EC)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 2